

# Atos lembram Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo



Agência Brasil

Cruz fincada no local onde foram assassinados os auditores do trabalho em 2004

Manifestações pelo País lembraram ontem o Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo. A data recorda o assassinato covarde de três auditores fiscais do trabalho e um motorista em 28 de janeiro de 2004, na zona rural de Unai (MG).

De acordo com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), o trabalho escravo apresenta características bem definidas. Além das condições precárias, como falta de alojamento, de água potável e de sanitários, por exemplo, também existe cerceamento do direito de ir e vir pela coação de homens armados.

Os trabalhadores em condição de escravidão também são forçados a assumir dividas crescentes e intermináveis com alimentação e despesas com ferramentas usadas no serviço.

## Norte

Segundo a Campanha Nacional de Combate ao Trabalho Escravo da Comissão Pastoral da Terra, os casos de trabalho escravo no ano passado somaram 189.

O número de trabalhadores resgatados desta situação cresceu 9% em relação a 2011. Os maiores índices foram encontrados na região Norte, onde foi registrada metade do número total de trabalhadores envolvidos em situação de escravidão, e 39% dos que chegaram a ser resgatados.

Uma das principais maneiras apontadas para acabar com o trabalho escravo é um projeto de lei que está há 12 anos no Congresso Nacional.

► (Leia mais na Coluna Saiba Mais).

## SAIBA MAIS

### Acredite.

#### A escravidão ainda existe

Em todo o planeta, há quase 21 milhões de seres humanos escravizados segundo a OIT (Organização Internacional do Trabalho), números que se juntam ao tráfico de pessoas e à exploração sexual comercial.

O Brasil possui um Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo. A data transcorreu ontem e lembra o assassinato, ocorrido em 2004 e ainda impune, de auditores do trabalho enquanto realizavam uma fiscalização em Minas Gerais.

Durante toda essa semana serão realizados vários tipos de eventos para se buscar formas de aumentar a pressão para colocar fim a tamanha aberração. Somente em 2012, serviços de fiscalização do

governo 2.723 de companheiros em tais condições no Brasil. É bom, mas não é suficiente.

Para pressionar ainda mais pelo fim dessa vergonha, é necessário aprovar o projeto que desapropria imóveis rurais e urbanos onde for encontrado trabalho escravo, destinando-os à reforma agrária ou programas de habitação popular.

A proposta se arrasta há mais de 12 anos no Congresso Nacional, mas é impedida de ser votada por políticos que representam o latifúndio ou grupos acostumados com os altos lucros da superexploração do trabalho. Já passou a hora de por um ponto final nessa situação.

(Leia mais na matéria ao lado).



Comente este artigo.  
Escreva para formacao@smbc.org.br

Departamento de Formação

## Agenda

**Intolerância Religiosa** - A Comissão de Igualdade Racial dos Metalúrgicos do ABC convida a todos a participarem da palestra "Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa, um convite à reflexão", amanhã, às 18h30, no Centro de Referência do Idoso de São Bernardo. Avenida Redenção, 271, Centro.

**Cipa na Asbrasil** - Os companheiros Andrevaldo Nigéria, da Solda, e Tiago, do Robô, ambos apoiados pelo Sindicato, foram eleitos para Cipa na Asbrasil. Eles agradecem ao apoio dos trabalhadores.

## SOLIDARIEDADE A CIDADE DE SANTA MARIA

É com profundo pesar que os Metalúrgicos do ABC manifestam sua solidariedade aos familiares e amigos das vítimas da tragédia ocorrida na madrugada do último domingo em Santa Maria, no Rio Grande do Sul.

## Tribuna esportiva

Fotos: Divulgação



As últimas atuações de **Cañete** (foto), **Jadson** e **Ganso** no meio campo do São Paulo deixaram uma boa dor de cabeça para o técnico **Ney Franco** montar o time.



Depois de jogar três partidas com os reservas no **Paulistão**, o **Corinthians** deve voltar a usar os titulares nos próximos confrontos do torneio.



Jogadores do **Palmeiras** pediram mais apoio da torcida depois da derrota por 3x2 para a **Penapolense**. "Depois do jogo pode variar, mas durante atrapalha", disse **Luan**.



Após sofrer sozinho a metade (12) das faltas feitas pelo **Bragantino** no empate com o **Santos** (2x2), **Neymar** afirmou que não vai mais reclamar de apanhar nas partidas.



Faltando **500 dias** para a abertura da **Copa do Mundo em 2014**, o estádio do **Castelão**, em Fortaleza, foi o primeiro do torneio a ser inaugurado, no último final de semana.



Final de semana ruim para os times do ABCD. O **São Bernardo** (foto) perdeu do **Botafogo** (0x2), o **São Caetano** empatou com o **Oeste** (1x1) e, na série A-2, o **Santo André** perdeu da **Portuguesa** (0x2).

Terça-feira  
29 de janeiro de 2013  
Edição nº 3302

# Tribuna Metalúrgica



28 de janeiro de 2013

# TRABALHADORES NA MERCEDES FAZEM HISTÓRIA



**5h47:** Todos os 1500 companheiros que estavam com os contratos suspensos (lay-off) pela fábrica desde o ano passado retornam ao trabalho.

# Um dia especial para o conjunto dos trabalhadores na Mercedes

Em sua primeira assembleia do ano, realizada ontem de manhã no pátio da Mercedes-Benz, em São Bernardo, todos os 1.500 companheiros que estavam com os contratos suspensos (lay-off) pela fábrica desde o ano passado comemoraram seu retorno ao trabalho.

“É um dia muito especial para o conjunto dos trabalhadores na Mercedes e vai entrar para nossa história”, destacou o diretor de Organização do Sindicato e membro do CSE na montadora, Moisés Selerges. “E essa vitória não teria sido possível sem a participação da companheirada em todas as etapas desse movimento”, prosseguiu.

Moisés aproveitou para relembrar a trajetória de luta em busca da manutenção dos empregos na montadora durante os oito meses de afastamento (veja quadro na página ao lado).

“Sei que foram dias difíceis, que vocês sofreram muito nesses oito meses em que ficaram afastados de seus postos de trabalho, mas esse Sindicato foi teimoso e ousado na batalha pela preservação de seus empregos”, afirmou.

## Avaliação

Falando a seguir, Valter Sanches, diretor de Comunicação do Sindicato e também membro do CSE, lembrou que todas as ações realizadas pelos representantes, com o apoio dos trabalhadores, desde que a crise no setor de caminhões começou no início de 2012, foram positivas.

“O retorno dos companheiros ao trabalho significa que o Sindicato acertou na

avaliação e na estratégia adotadas”, analisou o dirigente.

“Além da negociação do lay-off com a empresa, a entidade negociou com o governo federal para facilitar e ampliar o crédito para a compra de caminhões, entre outras medidas para estimular o mercado e, consequentemente, retomar a produção”, frisou Sanches.

## Ano atípico

O acordo de lay-off para 1.500 trabalhadores na Mercedes foi assinado entre o Sindicato e a empresa no dia 29 de maio de 2012, na Sede, em São Bernardo.

Pelo documento, os companheiros afastados receberam 100% de seus salários líquidos por cinco meses – depois prorrogados por mais cinco meses – e se dedicaram a sofisticados cursos de formação profissional com, no mínimo, 300 horas de duração.

A crise no segmento de caminhões começou no final de 2011, quando os grandes frotistas anteciparam as compras que fariam apenas no ano seguinte. Eles alegaram que tomavam a medida porque em 2012 os veículos seriam vendidos com novo motor, menos poluente, mas que elevaria os preços dos produtos.

O resultado dessa operação foram vendas muito mais altas que a média em 2011, seguida de uma queda profunda da comercialização no ano seguinte, que chegou a atingir 50% da produção.

Antes que a direção da Mercedes começasse a falar em demissões, trabalhadores e Sindicato iniciaram o movimento que culminou com a vitória de ontem.



Moisés Selerges, diretor de Organização do Sindicato e trabalhador na Mercedes, fala durante a assembleia na manhã de ontem

## Futuro da planta estará em debate este ano

As novas demandas para o mercado de caminhões e ônibus e o aumento da competitividade no setor com a chegada de novas marcas ao Brasil, exigem que a os trabalhadores estejam preparados para enfrentar o debate sobre o futuro da planta da Mercedes-Benz em São Bernardo.

A perspectiva entre os dirigentes sindicais na montadora é manter a tradição dos Metalúrgicos do ABC e alcançar resultados que garantam o futuro de uma fábrica modernizada na cidade.

As representações dos trabalhadores na Volks e na Ford, por exemplo, enfrentaram desafios pa-

recidos e negociaram acordos de longo prazo para sustentabilidade das empresas e garantias dos postos de trabalho.

### Aproveitar o momento

“Negociar em um cenário de reaquecimento do mercado é bem melhor e por isso, precisamos apro-

veitar esse momento para conversar com a empresa”, afirmou o coordenador do CSE, Aroaldo Oliveira da Silva.

Dados da Fenabrave, associação que representa os vendedores de veículos, apontam que a média diária de licenciamento de caminhões já cresceu 31%.

## Organização foi fundamental para a conquista

O modelo de organização, com representação no local de trabalho, foi fundamental para identificar o cenário de crise bem cedo.

Desta maneira, o Sindicato – em con-

junto com os trabalhadores – pode buscar caminhos para impedir que as dificuldades enfrentadas pelo setor de caminhões atinjam o maior bem da companheirada, que é o emprego. Relembre como foi essa luta.

2012

### 19 de março

Com as fortes quedas nas vendas de caminhões, a Mercedes-Benz anuncia férias coletivas de 10 dias para abril.

### 25 de março

Trabalhadores lotam o auditório da Sede para debater sistema de proteção ao emprego.

### 29 de maio

Após negociação, Sindicato fecha acordo com a Mercedes que evita a demissão imediata de 1.500 trabalhadores.

### 3 de setembro

Cerca de 7 mil trabalhadores definem os parâmetros de negociação com a empresa.

### 11 de setembro

Assinado acordo que garante empregos na montadora até 31 de janeiro de 2013.

### 7 de novembro

Empresa demite por telegrama 484 trabalhadores contratados por prazo determinado. Imediatamente os metalúrgicos das áreas de câmbio, ônibus e CKD cruzam os braços em solidariedade aos companheiros.

### 8 de novembro

1.200 se reúnem em defesa do emprego em frente ao Centro Celso Daniel e decidem intensificar a luta para que a empresa reveja a decisão de demitir 484 trabalhadores com contratos temporários na Mercedes.

### 12 de novembro

Luta dos trabalhadores garante prorrogação dos contratos temporários até 31 de março de 2013.

### 3 de dezembro

Anunciado o retorno à fábrica de 250 trabalhadores que estavam em lay-off.

### 17 de dezembro

Outro anúncio feito pelo Sindicato e empresa estabelece o prazo de 28 de janeiro de 2013 para o retorno ao trabalho de todos os 1.500 afastados. A reativação do segundo turno da fábrica a partir de 1º de fevereiro também é anunciado.

2013

### 3 de janeiro

Companheiros começam a voltar ao trabalho na Mercedes.

### 28 de janeiro

Todos os 1.500 metalúrgicos com contrato suspenso (lay-off) regressam à fábrica, após receberem telegrama da Mercedes chamando-os para retornarem a seus postos de trabalho.

## Depoimentos



“Quando o Moisés falou para rasgar o telegrama porque o acordo tinha sido prorrogado, eu contei para minhas filhas, nos abraçamos e choramos”, **Josué Manoel Filho, 41 anos, da logística.**



“Nunca vou esquecer esse dia, mas aproveitei e fiz o curso de torno CNC para poder passar esse tempo mais tranquilo”, **Amanda Assolant, 23 anos, do almoxarifado.**



“O Sindicato sempre teve uma visão mais avançada do processo e o pessoal do CSE sempre nos deu esperanças, o que e nos fazia sentir protegidos.”, **Daniel Silva dos Anjos, 28 anos, da logística.**



“O emprego é a coisa mais importante para o trabalhador. Por isso, espero que nossa luta sirva de exemplo a outras empresas”, **Thiago do Nascimento, 28 anos, da montagem de motores.**



“É maravilhoso voltar. Tive muita dificuldade para dormir nessa noite tamanha era a ansiedade com que eu esperava essa assembleia”, **Fábio José dos Santos, 34 anos, da logística.**



“Essa era a notícia que todos estávamos esperando. Agora vamos fazer a nossa parte para fazer justiça ao que o Sindicato batalhou”, **André Dantas Vieira, 36 anos, operador logístico.**